

O ano de 2017 tende a ser melhor do que 2016. O ritmo de atividade econômica deve ir acelerando aos poucos e melhorar no segundo semestre. As afirmações constam na primeira edição da [Carta de Conjuntura do Setor de Seguros](#) deste ano.

De acordo com a publicação mensal assinada pelo Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo), apesar de um menor crescimento do setor de seguros ao longo de 2016, sobretudo quando comparado aos números de anos anteriores, é possível destacar fatos positivos. A melhora do índice de confiança em diversos setores, como indústria e comércio, a queda do dólar, o crescimento do VGBL, diminuição na taxa de inflação e a queda, ainda que tímida, na taxa de juros, são destaques em um ano de diminuição nas margens de rentabilidade das companhias do segmento de seguros e do aumento do desemprego.

O presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo, lembra que o setor tem, tradicionalmente, seus melhores números no segundo semestre, quando mais pessoas contratam e renovam suas proteções, além daquelas pertinentes ao período de férias, como seguro educacional, viagem, e residência.

“Para colher é preciso semear e, por isso, nos preparamos para fortalecer o trabalho já no início de ano. No Sincor-SP, seguimos construindo um ambiente favorável para o corretor de seguros se desenvolver, em parceria com a indústria de seguros e lideranças públicas, para que a categoria, por sua vez, atue na proteção da sociedade acompanhando o crescimento da economia e do poder aquisitivo. Temos a competência e a determinação para pavimentar.

Fonte: Original, em 17.01.2017.